



Francês Sébastien Loeb volta a ser uma das principais atrações da prova portuguesa.

Rali de Portugal pode ter impacto de 95 milhões

Automobilismo Previsão é de Fernando Perna, responsável pelo estudo anual da Universidade do Algarve sobre o evento. Prova de 29 de Março a 1 de Abril.

Paulo Jorge Pereira
paulo.pereira@economico.pt

Depois dos 85 milhões de euros em 2010 e dos 91,8 milhões do ano passado em impacto económico, segundo estudo da Universidade do Algarve, o Rali de Portugal “pode chegar aos 95 milhões de euros em 2012”. Quem o diz é o responsável do estudo, Fernando Perna, professor de Economia Aplicada e coordenador do Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo na Universidade algarvia. O docente suporta a previsão “na capacidade de adaptação e resistência da prova em clima económico adverso”, bem como nas mudanças feitas para este ano “que vão atrair muitos visitantes do Norte da Península Ibérica”.

A prova é apresentada hoje em Lisboa, vai decorrer de 29 de Março a 1 de Abril, começa com a super-especial da capital, mas antes, no dia 24, realiza-se a acção promocional que recupera a mítica classificativa de Fafe-La-

meirinha. “No ano passado tivemos 40 mil pessoas em Lisboa. Desta vez, além dos milhares de portugueses no Norte, vai chegar muita gente da Galiza para acompanhar em Fafe”, sublinha Carlos Barbosa, líder do ACP, responsável pela organização. A grande diferença, além de “devolver ao Norte o cheiro ao tradicional rali”, é que “a prova começava no Algarve e vinha a Lisboa para a super-especial dos Jerónimos. Desta vez começa aqui e segue em rali rumo ao Algarve, tendo as especiais nocturnas no Alentejo com muita gente e um foco de atracção especial”.

Barbosa especifica alguns pontos da estratégia seguida para 2012: “As duas anteriores edições, em especial a primeira, saíram prejudicadas em questões de divulgação face à falência da North One Sport. Tendo o Turismo de Portugal como um dos principais patrocinadores era preciso assegurar uma cobertura pelo menos tão eficaz, mas fizemos mais do que isso:

A EDIÇÃO DE 2012

- No sábado, dia 24 de Março, decorre a “acção promocional” que recupera a mítica classificativa de Fafe-Lameirinha em regime de “falso rali sprint”.
- Lisboa, com a super-especial em frente aos Jerónimos, será o cenário do início, seguindo a prova em rali para o Algarve com etapas nocturnas no Alentejo.
- Ao contrário do ano passado, Tavira (duas) e S. Brás (uma) serão cenários de classificativas.
- Haverá mais de 1.500 agentes de segurança (1.300 da GNR e 250 da PSP); o INEM terá 376 efectivos com um helicóptero, 32 veículos de emergência e reanimação, 31 ambulâncias de suporte imediato de vida, 22 de suporte básico de vida e 18 dos bombeiros.

além do que estava garantido através da FIA negociámos com outras plataformas, por exemplo o Eurosport, no sentido de ampliar a divulgação da prova.”

O resultado, segundo Carlos Barbosa, foi “a diversificação de canais e a ampliação para divulgar o Rali em zonas do globo como América e Ásia, incluindo resumos das etapas”. Uma forma de promover o País e a competição em novos mercados.

Entusiasmo nortenho

Antes da competição, o “falso rali sprint” de Fafe-Lameirinha servirá para “recuperar a Norte o espírito do tradicional Rali de Portugal”. Tendo uma classificação final por questões formais, a etapa será feita em duas passagens para os carros de fábrica (números 1 e 2 das marcas utilizam um só carro), enquanto outros cumprem o percurso sem enfrentar os principais. Num terceiro momento processa-se uma espécie de final, envolvendo só os pilotos de fábrica que tiverem os melhores registos. ■